



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR A PARTIR DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Daniela Brissow Fruet ¹

Daniela Kleinübing Käfer ²

Denise Pianesso Gubert ³

Nara Lúcia Fensterseifer Kommers ⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

Esse relato de experiência apresenta os principais aspectos desenvolvidos no Projeto de Práticas Ambientais Sustentáveis que foi aplicado com os alunos do Ensino Fundamental II - Anos Finais - nas aulas de Ciências, Matemática e Língua Portuguesa e na Oficina Vivências Sustentáveis na Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova, localizada no Bairro Lambari, no município de Ijuí - RS.

Este trabalho tem como objetivo geral retomar e promover a Educação Ambiental na escola, uma vez que essas práticas ficaram suspensas no período da Pandemia do COVID-19. Em 2022, o grupo de professores da escola desafiou-se a resgatar o Projeto de Vivências Sustentáveis, incorporando a temática dentro das atividades escolares. Podemos, ainda, destacar que é prática comum da escola a utilização de materiais alternativos na execução de trabalhos, priorizando a reciclagem e a reutilização como uma boa prática ambiental.

Com os alunos do 6º ano o objetivo foi conhecer os elementos Bióticos e Abióticos do meio através do plantio e cultivo da Alface Autoirrigável em embalagens PET, compreendendo,

¹ Professora de Matemática na Rede Municipal de Ijuí, Pós-graduada em Interdisciplinaridade, daniela.f@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa na Rede Municipal de Ensino de Ijuí e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, daniela.ka@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

³ Professora de Ciências na Rede Municipal de Ensino de Ijuí e de Biologia na Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, Pós graduada em Interdisciplinaridade na Educação, denise.gu@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

⁴ Professora de Educação Especial e Coordenadora Pedagógica na Rede Municipal de Ensino de Ijuí, Pós-graduada em Educação Anos Iniciais, nara.f@prof.smed.ijui.rs.gov.br.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



também, conceitos presentes na disciplina de Matemática. Já com os alunos de 7º e 8º ano estudamos as fontes e formas de energia por meio da confecção de fornos solares a partir de caixas de papelão e pizza. Também foram trabalhados conceitos da matemática como volume, área, sólidos geométricos e ângulos para a concretização dos trabalhos. E, por fim, com a disciplina de Língua Portuguesa, trabalhamos com a turma de 7º ano sobre os Biomas Brasileiros, atentando para a relevância que possuem para a manutenção da vida humana e, também, a diversidade de fauna e flora presentes em nosso país, bem como a importância da preservação desses ecossistemas para a continuação do planeta. A Língua Portuguesa pode explorar diferentes gêneros textuais, inserindo a disciplina dentro de um contexto mais abrangente e com expressiva importância social.

Na Oficina Vivências Sustentáveis, no contra-turno escolar, buscou-se despertar o interesse do aluno para o cultivo sustentável de alimentos, chás, temperos e plantas ornamentais - orquídeas e suculentas de forma vertical, para construir relações de respeito, ajuda mútua, voluntariado, amizade, compreensão e comunicação oral entre eles e com o meio onde vivem.

Caminho Metodológico

A BNCC apresenta caráter normativo e estabelece um conjunto de direitos e objetivos de aprendizagens comuns que foram adaptados à realidade regional, respeitando as proposições gerais que ela possui. Tão logo iniciou sua implementação nas escolas, fomos surpreendidos pela Pandemia da COVID-19. Nesse contexto, pode-se dizer, seguramente, que 2022 está sendo um ano de retomada para a Educação.

O Ensino Presencial possibilita uma riqueza de práticas e vivências que, somadas à nova organização curricular vigente, direciona a organização de Projetos Interdisciplinares em nossa Instituição de Ensino, buscando assegurar o direito do educando ao protagonismo na construção da sua aprendizagem. Com este ideal em vista, os alunos foram desafiados, por meio da pesquisa conceitual e experimentação, a construir novas possibilidades como via importante para significar os saberes, percebendo as conexões que existem entre as diferentes áreas do conhecimento, a relevância que os projetos podem ter no processo de ensino-aprendizagem é bem ilustrada por Gadotti, quando o autor afirma que “Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente” (1994, p. 579).

De acordo com o Referencial Curricular Municipal de Ijuí, as competências e habilidades buscam assegurar os saberes essenciais a serem desenvolvidos com os estudantes, o que reflete de forma positiva na formação de atitudes e valores. Nesta perspectiva, o Tema da Escola em 2022 “Revisitar a História e Reconstruir Memórias” agregou em todas as áreas do conhecimento e, de forma interdisciplinar, os professores do Ensino Fundamental II priorizaram ações relativas à educação ambiental e vivências sustentáveis, as quais fundamentam este relato de experiência.

Neste sentido, Penna (2022) afirmará que o currículo, atualmente, precisa trabalhar em favor da formação de identidades, pensando na formação de cidadãos críticos, que sejam comprometidos com a valorização das diversidades - tanto culturais quanto cidadãs, e que sejam, esses alunos, capazes de estar inseridos em um mundo global e plural.

Resultados e Discussão

Como já mencionado acima, a turma do 6º ano realizou a prática de plantio e manejo da alface autoirrigável sob orientação das professoras de Matemática e Ciências. Esta atividade possibilitou aprendizagens sobre componentes Abióticos e Bióticos do Meio, Medidas de Volume e Massa, Alimentação Saudável, Nutrição dos Seres Vivos bem como desenvolvimento de capacidades socioemocionais. Para a realização foram utilizados materiais alternativos: garrafa PET de 2L, solo adubado e barbante de tecido para conduzir a água para o recipiente superior. Parte dos estudantes não sabia como proceder, outros que tinham alguma experiência no assunto foram mais participativos e se prontificaram a ajudar os colegas na tarefa. Cada aluno plantou sua muda e depois realizamos o manejo. Fatores ambientais e estruturais interferiram no processo e desenvolvimento das plantas. Após a alface foi degustada na merenda escolar. É possível afirmar que os alunos compreenderam os conceitos de componentes Bióticos e Abióticos.

No que diz respeito à confecção do fogão solar, foram abordados conceitos do referencial teórico do 7º e 8º ano relacionados às Formas e Transferência de Energia, bem como, a transformação de um tipo de energia em outro, Temperatura, Linha do Equador e distribuição da Luz Solar, que proporciona o melhor aproveitamento do forno e é energia limpa, alternativa barata para populações menos favorecidas. Para esse experimento foram utilizadas caixas de pizza e papelão, restos de isopor, papel na cor preta, tinta preta, papel alumínio, palito de churrasco,



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



cola e plástico transparente. Os alunos trabalharam em grupos para confeccionar os fogões, sempre observando conceitos da Matemática como a Forma Geométrica - a largura, altura e a área das caixas. Após a montagem dos fogões, testamos em dias ensolarados e pudemos verificar que os líquidos, e até mesmo alguns sólidos, tiveram sua temperatura elevada. A participação dos alunos foi muito positiva no processo de montagem, relacionando cada etapa e material utilizado com o desempenho do forno na prática.

Os Biomas Brasileiros, para o 7º ano, representam um conteúdo de Ciências Naturais que possui destaque midiático com enfoque político e ambiental, desta forma, organizou-se uma atividade que incentivasse os alunos a conhecer os diferentes Biomas, reconhecer o Bioma em que moram, comparando o tamanho e a importância de cada região, estudando sua fauna e flora e a relação direta que possuem com o clima. Além disso, os documentários auxiliaram na compreensão da situação atual dos Biomas como a sua preservação, recuperação e manutenção. Foram realizadas pesquisas em livros e internet (chromebooks), levantamento de dados e registros. Em um segundo momento, cada grupo construiu seu Bioma em forma de maquete, procurando manter o formato original e representando os principais elementos constituintes. Ao final, construímos um grande quebra-cabeças dos Biomas Brasileiros. O trabalho foi compartilhado entre colegas da turma, alunos do Ensino Fundamental I e Educação Infantil da nossa escola, contribuindo assim para consolidação de vários conceitos das diferentes áreas, além de desenvolver a oralidade e o protagonismo dos educandos.

Na Oficina Vivências Sustentáveis que está vinculada a Educação Ambiental, semanalmente um grupo de educandos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental participa realizando o plantio e manejo de mudas, dentre elas suculentas, orquídeas, chás e temperos.

Conclusão

Observando o empenho dos alunos e maneira que foram desenvolvidas as atividades, podemos concluir que a integração entre as práticas sustentáveis aliadas à teoria possui um resultado muito positivo no processo da construção do conhecimento uma vez que o sujeito, aluno reconhece-se como autor do seu processo de aprendizagem, bem como consegue visualizar a teoria aplicada na prática, despertando no educando o interesse e o prazer no desenvolvimento do projeto. Percebemos também que a utilização de novas ferramentas



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



tecnológicas como chromebook torna o desenvolvimento do trabalho mais atrativo e empodera o educando. Outro fator positivo é a interdisciplinaridade que permite contextualizar saberes. Estudo, pesquisa e prática entrelaçados foram de suma importância para os alunos ampliarem a compreensão conceitual. Este projeto apresentou considerável relevância no processo de ensino aprendizagem visto que proporcionou, aos sujeitos envolvidos, vivenciar as habilidades e os objetos do conhecimento do Plano de Estudo, colaborando para significar as competências e compreender conceitos das diferentes áreas. As práticas sustentáveis possibilitaram a interação entre a teoria e as ações contribuindo de maneira expressiva para a aquisição do conhecimento.

As vivências possibilitadas pelas práticas fazem a diferença no convívio entre os alunos, desenvolvem a autoestima, a confiança, instigam o estudante a fazer escolhas, tomar decisões e testar possibilidades. Segundo cita a BNCC, faz parte das competências que os alunos precisam desenvolver no decorrer do seu percurso escolar:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (BNCC, 2017)

Estes Projetos foram despertando o espírito investigativo dos alunos, consolidando uma série de conhecimentos e dando aplicabilidade para conceitos abstratos. Mas, acima de tudo, as relações entre os alunos e com os professores se fortaleceram nesse processo. O período de distanciamento provocado pela pandemia de COVID-19 fragilizou as relações e os estudos e trabalhos que realizamos com os estudantes neste ano conseguiram reconstruir parte do que havia desaparecido.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: Introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 1988.

IJUÍ. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Ensino Fundamental II**. Cadernos SMEd, Nº 24, v. 03, 2020.

PENNA, Adriana. **Práticas Pedagógicas do Supervisor Escolar**. 2002.